



SULFATO DE CONDROITINA

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do Produto: Sal de sódio de sulfato de condroitina

Sinônimos: "sacarídeo poliglucurônico/glicosamina", glicosaminoglicano, mucopolissacarídeo, polissacarídeo, "sulfato de condroitina, sal de sódio", "hidrogenossulfato de condroitina, sal de sódio", "polissulfato de condroitina, sal de sódio", "CSA sódico", "sulfato de condroitina de sódio", Chondron.

SEÇÃO 2 – COMPOSIÇÃO, INFORMAÇÃO DOS INGREDIENTES

Concentração: > 90%

Nº CAS: 9082-07-9

SEÇÃO 3 – IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Considerado uma substância perigosa de acordo com OSHA 29 CFR 1910.1200



		Min	Max
Inflamabilidade:	1		
Toxicidade:	0		
Contato corporal:	0		
Reatividade:	1		
Crônica:	3		

Símbolos WHMIS canadenses

Não

Risco de visão geral de emergência

Efeitos potenciais para a saúde

Ingestão: embora a ingestão não produza efeitos nocivos, o material ainda pode ser prejudicial à saúde do indivíduo após a ingestão, especialmente quando danos em órgãos pré-existentes (por exemplo, fígado, rim) são evidentes. Os polissacarídeos não são substancialmente absorvidos pelo trato gastrointestinal, mas podem produzir um efeito laxante. Doses maiores podem produzir obstrução intestinal ou concreções estomacais. Grandes quantidades do polissacarídeo substituído, metilcelulose (como com outros laxantes a granel), podem aumentar temporariamente a flatulência. A obstrução esofágica, por inchaço, pode ocorrer se o material for ingerido seco. Doses de 3-9 g de hidroxipropilcelulose, administradas a seres humanos, pelo menos com uma semana de intervalo, foram eliminadas em 96 horas. Animais alimentados com dietas contendo 3% ou menos, não sofreram efeitos adversos. Níveis mais altos produziram desnutrição devido ao volume excessivo, mas não causaram danos orgânicos. Em um cão, uma dose oral de hidroxipropilcelulose produziu diarreia e depressão das células sanguíneas. A ingestão de Hetastarch (hidroxietilamilopectina) produziu febre, calafrios, urticária e aumento das glândulas salivares. Vários desses efeitos podem ser devido à contaminação por outras macromoléculas naturais extraídas do material de origem. Grandes volumes de Hetastarch ingerido podem



SULFATO DE CONDROITINA

interferir nos mecanismos de coagulação e aumentar o risco de hemorragia. Ocorreu anafilaxia. As infusões de dextrans podem ocasionalmente produzir reações alérgicas como urticária, hipotensão e broncospasmos. Reações anafiláticas graves podem ocorrer ocasionalmente e a morte pode resultar de parada cardíaca e respiratória. Náuseas, vômitos, febre, dores nas articulações e rubor também podem ocorrer. Da mesma forma, reações alérgicas, às vezes graves (mas raras) foram relatadas após a ingestão ou inalação de gomas de tragacanto.

Olhos: Embora o material não seja considerado irritante, o contato direto com os olhos pode causar desconforto transitório caracterizado por lacrimejamento ou vermelhidão conjuntival (como na queimadura de vento). Ligeiros danos abrasivos também podem ocorrer.

Pele: Acredita-se que o material não produza efeitos adversos à saúde ou irritação da pele após o contato (conforme classificado usando modelos animais). No entanto, as boas práticas de higiene exigem que a exposição seja reduzida ao mínimo e que luvas adequadas sejam usadas em ambiente ocupacional. Cortes abertos, pele esfolada ou irritada não deve ser exposta a este material. A entrada na corrente sanguínea, através, por exemplo, de cortes, escoriações ou lesões, pode produzir lesões sistêmicas com efeitos deletérios. Examine a pele antes de usar o material e certifique-se de que qualquer dano externo esteja devidamente protegido.

Inalado: Acredita-se que o material não produza efeitos adversos à saúde ou irritação do trato respiratório (conforme classificado usando modelos animais). No entanto, as boas práticas de higiene exigem que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam utilizadas medidas de controle adequadas em caso de inalação de concentrações excessivas de partículas. Não é normalmente um perigo devido à natureza não volátil do produto.

Efeitos crônicos à saúde

Existem algumas evidências de que a exposição humana ao material pode resultar em toxicidade para o desenvolvimento. Esta evidência é baseada em estudos em animais onde os efeitos foram observados na ausência de toxicidade materna acentuada, ou em torno dos mesmos níveis de dose que outros efeitos tóxicos, mas que não são consequências não específicas secundárias de outros efeitos tóxicos. A exposição prolongada a altas concentrações de poeira pode causar alterações na função pulmonar, ou seja, pneumoconiose; causada por partículas com menos de 0,5 micron que penetram e permanecem no pulmão. Estudos indicam que dietas contendo grandes quantidades de polissacarídeos não absorvíveis, como a celulose, podem diminuir a absorção de cálcio, magnésio, zinco e fósforo. A exposição ao material por períodos prolongados pode causar defeitos físicos no embrião em desenvolvimento (teratogênese).

SEÇÃO 4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Ingestão: dar imediatamente um copo de água. Os primeiros socorros geralmente não são necessários. Em caso de dúvida, contacte um médico.

Olhos: Se este produto entrar em contato com os olhos, lave imediatamente com água (e sabão, se disponível). Procure atendimento médico em caso de irritação.

Inalado: Se o pó for inalado, remova-o da área contaminada. Incentive o paciente a assoar o nariz para garantir uma passagem livre da respiração. se a irritação ou desconforto persistir, procure atendimento médico.

Notas para o médico: Tratar sintomaticamente.

SEÇÃO 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Pressão de Vapor (mmHG): Insignificante

Limite Explosivo Superior (%): Não disponível

Gravidade Específica (água=1): Não disponível

Limite Explosivo Inferior (%): Não disponível

Meios de extinção: spray de água ou neblina, espuma.

Combate a incêndio: Alerta as equipes de emergência e informe a localização e a natureza do perigo. Use aparelho respiratório e luvas de proteção.

Perigos gerais de incêndio/produtos combustíveis perigosos: Sólido combustível que queima, mas propaga chamas com dificuldade. Evite gerar poeira, particularmente nuvens de poeira em um espaço confinado ou não ventilado, pois as poeiras podem formar uma mistura explosiva com o ar e qualquer fonte de ignição, ou seja, chama ou faísca, causará incêndio ou explosão. Nuvens de poeira geradas pela moagem fina do sólido são um perigo particular; acúmulos de poeira fina podem queimar rápida e ferozmente se inflamados.



SULFATO DE CONDROITINA

Os produtos de combustão incluem: monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂), óxidos de nitrogênio (NO_x), óxidos de enxofre (SO_x), outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico. Pode emitir gases venenosos.

Incompatibilidade com fogo: evite a contaminação com agentes oxidantes, ou seja, nitratos, ácidos oxidantes, alvejantes de cloro, cloro de piscina, etc., pois pode resultar em ignição.

Proteção pessoal: óculos: Óculos de proteção química

Luvras e respirador: particular

SEÇÃO 6 – MEDIDAS PARA VAZAMENTO ACIDENTAL

Derramamentos Menores: Limpe todas as pílulas imediatamente. Evite respirar a poeira e o contato com a pele e os olhos.

Grandes derramamentos: Perigo moderado

Atenção: Avise o pessoal na área. Alerta os socorristas e informe-os sobre a localização e a natureza do perigo.

SEÇÃO 7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Procedimento para Manuseio: Evite todo contato pessoal, incluindo inalação. Use roupas de proteção quando houver risco de exposição. Recipientes vazios podem conter poeira residual que tem o potencial de se acumular após a configuração. Tais poeiras podem explodir na presença de uma fonte de ignição apropriada. Não corte, perfure, esmerilhe ou solde esses recipientes. Além disso, certifique-se de que tal atividade não seja realizada perto de recipientes quase cheios, praticamente vazios ou vazios sem autorização ou permissão de segurança do local de trabalho apropriada.

Métodos de armazenamento recomendados: Recipiente de vidro

Recipiente de polietileno ou polipropileno. Verifique se todos os recipientes estão claramente rotulados e livres de vazamentos.

Requisitos de armazenamento: Armazenar nas embalagens originais. Mantenha os recipientes bem fechados.

SEÇÃO 8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO, PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Controles de exposição: os seguintes materiais não tinham OELs em nossos registros.

Proteção pessoal

Respirador: Particular. Consulte sua equipe de EHS para recomendações

Olho: Óculos de segurança com proteção lateral. Óculos químicos.

Mãos/pés: A adequação e a durabilidade do tipo de luva dependem do uso. Fatores importantes na seleção de luvas **incluem como:** frequência e duração do contato, resistência química do material da luva, espessura e destreza da luva. Selecione luvas testadas para um padrão relevante (por exemplo, Europa EN 374, EUA F739). Quando pode ocorrer contato prolongado ou repetido com frequência, recomenda-se uma luva com classe de proteção 5 ou superior (tempo de penetração superior a 240 minutos de acordo com EN 374). Quando se espera apenas um contato breve, recomenda-se uma luva com classe de proteção 3 ou superior (tempo de penetração superior a 60 minutos de acordo com EN 374). As luvas contaminadas devem ser substituídas. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar as luvas, as mãos devem ser lavadas e secas completamente. Recomenda-se a aplicação de um hidratante não perfumado. A experiência indica que os seguintes polímeros são adequados como materiais de luvas para proteção contra sólidos não dissolvidos e secos, onde partículas abrasivas não estão presentes.

- Policloropreno
- Borracha nitrílica
- Borracha butílica
- Fluorocauc
- Cloreto de polivinila

As luvas devem ser examinadas constantemente quanto a desgaste e/ou degradação.

Outros: Macacões, P.V.C. avental, creme barreira, lava-olhos.

Controles de engenharia: Ventilação de exaustão local é necessária onde os sólidos são manuseados como pós ou cristais; mesmo quando as partículas são relativamente grandes, uma certa proporção será pulverizada



SULFATO DE CONDROITINA

por atrito mútuo. A ventilação de exaustão deve ser projetada para evitar o acúmulo e a recirculação de partículas no local de trabalho.

SEÇÃO 9 – PROPRIEDADE FÍSICAS E QUÍMICAS

Propriedades físicas: Sólido

Misturado com água

Estado: sólido

Faixa de fusão (°F): não disponível

Faixa de ebulição (°F): não disponível

Ponto de inflamação (°F): não disponível

Temperatura de decomposição (°F): não disponível

Temperatura de autoignição (°F): não disponível

Limite Explosivo Superior (%): não disponível

Limite explosivo inferior (%): não disponível

Componente Volátil (%vol): insignificante

Peso molecular: 50000 (aproximadamente)

Viscosidade: Não aplicável

Solubilidade em água (g/L): miscível

pH (solução a 1%): miscível

pH (conforme fornecido): não aplicável

Pressão de Vapor (mmHG): insignificante

Gravidade Específica (água=1): não aplicável

Densidade Relativa de Vapor (ar=1): não aplicável

Taxa de evaporação: não aplicável

Aparência: forma liofilizada é um pó branco fofo, mistura-se com água.

SEÇÃO 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições que contribuem para a instabilidade: presença de materiais incompatíveis. O produto é considerado estável.

Incompatibilidade de armazenamento: Evitar reação com agentes oxidantes. Para materiais incompatíveis - consulte a seção 7 - Manuseio e Armazenamento.

SEÇÃO 11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade e irritação: salvo especificação em contrário, dados extraídos do RTECS - Registro de Efeitos Tóxicos de Substâncias Químicas.

Oral (rato) LD50: >10000 mg/Kg

Intraperitoneal (rato) LD50: 2900 mg/Kg

Subcutâneo (rato) LD50: 3700 mg/Kg

Intravenoso (rato) LD50: >3125 mg/Kg

A exposição ao material por períodos prolongados pode causar defeitos físicos no embrião em desenvolvimento (teratogênese).

SEÇÃO 12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Sem dados.

SEÇÃO 13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE A DESTINAÇÃO FINAL



SULFATO DE CONDROITINA

Instruções de descarte: Todos os resíduos devem ser manuseados de acordo com os regulamentos locais, estaduais e federais. A legislação que trata dos requisitos de descarte de resíduos pode diferir por país, estado e/ou território. Cada usuário deve consultar as leis que operam em sua área, certos resíduos devem ser rastreados. Uma Hierarquia de Controles parece ser comum - o usuário deve investigar:

- Redução
- Reuso
- Reciclando
- Descarte (se tudo mais falhar)

Este material pode ser reciclado se não for utilizado ou se não tiver sido contaminado de modo a torná-lo inadequado para o uso pretendido. As considerações de prazo de validade também devem ser aplicadas na tomada de decisões desse tipo. Observe que as propriedades de um material podem mudar com o uso e a reciclagem ou reutilização nem sempre é apropriada. Não permita que a água de lavagem do equipamento de limpeza entre nos drenos. Colete toda a água de lavagem para tratamento antes do descarte. Recicle sempre que possível. Consulte o fabricante para opções de reciclagem ou consulte a Autoridade de Gerenciamento de Resíduos para descarte se nenhum tratamento adequado ou instalação de descarte puder ser identificado.

SEÇÃO 14 – INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE

Não regulamentado para transporte de mercadoria perigosa: DOT, IATA, IMDG.

SEÇÃO 15 – INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

A Condroitina Sulfato é encontrada nas seguintes listas regulatórias; Lista de Substâncias Domésticas do Canadá (LSD).

SEÇÃO 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Pode ser prejudicial ao feto/embrião*.

*(evidência limitada).

Cuidados razoáveis foram tomados na preparação desta informação, mas o autor não oferece nenhuma garantia de comercialização ou qualquer outra garantia, expressa ou implícita, com relação a esta informação. O autor não faz representações e não assume nenhuma responsabilidade por quaisquer danos diretos, incidentais ou consequentes resultantes de seu uso. Para obter informações técnicas adicionais, ligue para um departamento de toxicologia. A classificação da preparação e seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais e autorizadas, bem como revisão independente pelo comitê de classificação Chemwatch usando referências da literatura disponíveis. Uma lista de recursos de referência usados para auxiliar o comitê pode ser encontrada em: www.chemwatch.net/references.

O MSDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve ser usado para auxiliar na Avaliação de Riscos. Muitos fatores determinam se os Perigos relatados são Riscos no local de trabalho ou em outros ambientes. Os riscos podem ser determinados por referência aos Cenários de Exposições. Escala de uso, frequência de uso e controles de engenharia atuais ou disponíveis devem ser considerados.

FISPQ TRANSCRITA DA FICHA DE SEGURANÇA ORIGINAL DO FABRICANTE